**A sociologia na analise das politicas publicas**

**Pós graduação**

**2014-1**

45 horas – 3 créditos

**Ementa**

O objetivo da disciplina é discutir algumas ferramentas teóricas da sociologia na análise das políticas públicas. A dimensão social, cultural das mesmas é indiscutível e consequentemente, a sua compreensão necessita o domínio das principais teorias sobre a construção das relações sociais, sobre a elaboração das representações, a organização do poder politico, as hierarquias sociais etc. Não se trata somente de apresentar as bases gerais da sociologia clássica, mas também de escolher entre os sociólogos, tanto os clássicos quanto os seus herdeiros os conceitos mais pertinentes para entender as significações, o funcionamento e os motivos, nem sempre explícitos, que nortearam a implementação, ou não, das políticas públicas.

**Aula 1° Introdução**

Apresentação da disciplina, dos objetivos, dos resultados esperados, das formas de avaliação do trabalho

**Aula 2° A divisão social do trabalho.**

De uma sociedade territorial a uma sociedade sectorial. Divisão social do trabalho, solidariedade mecânica e orgânica. Comunidade e sociedade. O individualismo na sociedade industrial.

Durkheim, Tönnies, Weber, Redfield. Simmel

Aron R. « A sociedade indusrial », in Mencarini Forachi, De Souza Martins José, *Sociologia e sociedade (Leituras de introdução a sociologia),* Livros e cientificos eidtora SA, Rio de Janeiro, 1978, p. 107-117

Durkheim, Emile. *Da divisão do trabalho social.* (Livro 1, cap. 1: método, cap. 2: solidariedade mecânica e cap. 3: solidariedade orgânica). In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983, pp. 23-70.

Horkheimer Max, Adorno Theodor W., « Sociedade », in Mencarini Forachi, De Souza Martins José, *Sociologia e sociedade (Leituras de introdução a sociologia),* Livros e cientificos eidtora SA, Rio de Janeiro, 1978, p. 263-275

Nisbet Robert A., « Comunidade », in Mencarini Forachi, De Souza Martins José, *Sociologia e sociedade (Leituras de introdução a sociologia),* Livros e cientificos eidtora SA, Rio de Janeiro, 1978, p. 255-262

**Aula 3° Emile DURKHEIM : Construção do mundo**

O direito e a moral

BÖHME, Gerhard Erich. O que é Clientelismo Político e como superá-lo? . Disponível em <http://www.alertatotal.net/2006/05/o-que-clientelismo-poltico-e-como.html>. Acesso em: 25 set. 2011.

Kiraly Cesar Louis, A moral e o direito: entre a vida pública e o fato normativo, Revista ciências humanas – universidade de Taubaté (unitau) – Brasil – vol. 2, N. 2, 2009,. Disponível em <http://www.unitau.br/revistahumanas>. consultado 13/11/2012

**Aula 4 Apresentação pelos estudantes**

As relações raciais no Brasil através das leis (do racismo ordinário à implementação das cotas)

**Aula 5 – 6 Os fatores de evolução das sociedades.**

Marx, Engels, Morgan. Organização econômica e evolução das sociedades. Crítica do determinismo econômico e do evolucionismo.

Da Matta, Roberto. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre individuo e pessoa no Brasil. In: \_\_\_. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 181-206

Levi Strauss Claude, Raça e História. Raça e Ciência I. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1970

Morgan Lewis Henry. A sociedade antiga ou investigações sobre as linhas doprogresso humano desde a selvageria, através da barbárie, até a civilização. In:CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural, textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005

Marx, Karl. « O método da economia política (Contribuição à Crítica da Economia Política) ». In: Fernandes, Florestan (Org.). *Marx Engels: História*. São Paulo: Ática, 1983, pp. 409-417.

**Aula 7 Apresentação pelos estudantes**

Indivíduo e pessoa no Brasil

**Aula 8 – 9 Agir e dirigir**

Max Weber O funcionamento do poder politico e as formas de legitimidade da dominação (tradição, carisma, racionalidade). Relaçoes de poder : clientelismo, burocracia.

Weber, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.

Weber, M. (l983), *A ética protestante e o espirito do capitalismo*. São Paulo: Ed. Ática (3ra ed.)

### Weber Max, *Economia e sociedade,* Brasília: Editora da UNB, 2009

Weber Max, « Ação social e relação social », in Mencarini Forachi, De Souza Martins José, *Sociologia e sociedade (Leituras de introdução a sociologia),* Livros e cientificos eidtora SA, Rio de Janeiro, 1978, p. 139-174

**Aula 10 Apresentação pelos estudantes**

Clientelismo, mandonismo e Coronelismo

**Aula 11 – 12 As politicas publicas : Meio de reprodução das hierarquias sociais ? Exemplo : a educação.**

As formas de estratificação social, a luta das classes

O conceito de classe social

Os princípios das stratificações sociais : economia, prestigio, poder. Marx vs Weber

Bourdieu, Boudon e as politicas educacionais

Boito Jr, Armando. Neoliberalismo e classes sociais no Brasil. Disponível em:

www.página13rio.hpg.ig.com.br . Acessado em: 26 maio 2004.

Bourdieu Pierre, *A* distinção*: crítica social do julgamento*. São. Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. Capitulo 3

Marques Cláudio, Nogueira Martins, « A sociologia da educação de Pierre Bourdieu:

limites e contribuições », *Educação & Sociedade*, ano XXIII, no 78, Abril/2002

Stavenhagen Rodolfo, Classes socias e estratificação social, in Mencarini Forachi, De Souza Martins José, *Sociologia e sociedade (Leituras de introdução a sociologia),* Livros e cientificos eidtora SA, Rio de Janeiro, 1978, p. 281-296

**Aula 13 Apresentação pelos estudantes**

Os fundamentos das desigualdades sociais no Brasil

**Aula 14 Os principios da acão social**: tradicional, afetual, racional por valores, racional por finalidade.)

Os ingredientes da organização social : Ideologia, Economia, tradição.

Etica protestante e espirito do capitalismo.

**Aula 15 Consideraçoes finais**